



Apesar de pertencer ainda ao Alentejo, Évora beneficia de uma maior proximidade à capital do país, apresentando uma dinâmica que se reflecte também no considerável número de obras seleccionadas.

O Bairro da Malagueira, projecto emblemático no percurso profissional de Álvaro Siza, é um local de paragem obrigatória.

O novo complexo das Artes da Universidade de Évora, de Inês Lobo Arquitectos e Ventura Trindade Arquitectos, merece igualmente uma visita.

Gonçalo Byrne desenhou em Évora três edifícios para habitação e comércio.

O Museu de Évora, o Convento da Nossa Senhora dos Remédios, a Escola Superior de Agronomia e o Hotel do Espinheiro são também obras em evidência nesta cidade.

No Vimieiro, o pequeno Museu "O Mundo Rural" constitui uma surpresa.

Em Arraiolos, José Paulo dos Santos foi o responsável pela recuperação da Pousada N^a Sr.^a da Assunção.

O Fluviário de Mora é um projecto insólito e corajoso desenvolvido pelo atelier Promontório.

Neste distrito merece também destaque a nova Aldeia da Luz no Alqueva. Na nova aldeia, além do museu, do cemitério e da igreja, foram construídos outros equipamentos colectivos, num processo que se pretendia que fosse participativo, tendo por lema: "nem património, nem tábua rasa".

Although still belonging to the Alentejo, Évora benefits from a bigger proximity to the country's capital, presenting a dynamic that is reflected in the considerable amount of selected works.

The Malagueira Neighbourhood, an emblematic project in Alvaro Siza's professional path, is a compulsory stopover. The new Arts Complex of the University of Évora, by Inês Lobo Architects and Ventura Trindade Architects, also deserves a visit.

Gonçalo Byrne designed three residential and commercial buildings in Évora. The Museum of Évora, the Convent of Our Lady of Remedies, the Tertiary School of Agronomy and the Espinheiro Hotel are also evident works in this city.

In Vimeiro, the small Museum "O Mundo Rural" constitutes a surprise. In Arraiolos, José Paulo dos Santos was responsible for the renovation of the Pousada N^ª Sr.^a da Assunção hotel.

The Fluviarium of Mora is an uncommon and courageous project developed by the Promontorio Office.

In this district the new Aldeia da Luz deserves to be highlighted. In the new village, as well as the museum, cemetery and church, other collective equipments were built, in a process that was intended to be participatory, having as its motto: "neither heritage, nor tabula rasa".



Estação Biológica do Garducho
2006 - 2009 | Mourão

GPS. 38° 13.700'N | 7° 9.501'W



Arquitetura / Architecture

João Maria Ventura Trindade

Localização / Localization

Herdade dos Guizos, Mourão

Visita / Visit

Interior | Exterior

Inside | Outside

EV01



Escola Superior de Agronomia
da Herdade da Mitra
1993 - 1995 | Évora

GPS. 38° 31.669'N | 8° 1.100'W



Arquitetura / Architecture

Vítor Figueiredo

Localização / Localization

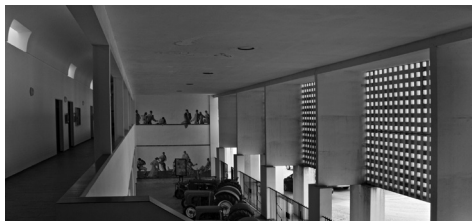
Herdade da Mitra, Évora

Visita / Visit

Interior | Exterior

Inside | Outside

EV02



Arquitectura / Architecture

Pedro Pacheco e Marie Clément/João Figueira,
Pedro Bandeira, Luís Miguel Fareira, José Miguel
Rodrigues e Ana Luísa Rodrigues /Pedro George e
Associados

Localização / Localization

Aldeia da Luz, Mourão

Visita / Visit

Interior | Exterior | *Inside | Outside*

Em 2002 foi inaugurada a Nova Aldeia da Luz, construída de raiz a dois quilómetros da antiga que foi desmantelada e submersa pela albufeira do Alqueva.

A barragem do Alqueva é a maior da Europa. Foi construída com o objectivo de regadio para toda a zona do Alentejo, prevendo-se que introduza a médio prazo alterações no clima típico desta região.

Na nova aldeia, para além de 210 habitações, foram construídos vários equipamentos colectivos, destacando-se o Museu, a Igreja, a Capela, o Cemitério, a Praça de touros, o Depósito de água, a Unidade de Saúde e os "Lavadouros".

Os arquitectos autores do plano evidenciaram um enorme bom senso ao renunciar em parte aos seus axiomas académicos e ao trabalhar com a população num processo que se pretendia participativo, tendo por lema: "nem património, nem tábua rasa".

O Museu, principal equipamento da nova aldeia, foi inaugurado em 2003 e procura através do seu espólio perpetuar o passado histórico da antiga aldeia submersa pela albufeira.

The New Aldeia da Luz was inaugurated in 2002, built from scratch 2km away from the old one which, was dismantled and submersed by the Alqueva reservoir. The Alqueva dam is the largest in Europe. It was built with the objective to irrigate the entire Alentejo region, foreseeing that it will introduce mid-term changes to the typical climate of this region.

In the new village, along with the 210 houses, various collective equipments were built, of which we highlight the Museum, the Church, the Chapel, the Cemetery, the Bullfighting Arena, the Water tank, the Health Centre and the "Lavadouros".

The architects authors of the plan evidenced great sense when renouncing part of their academic axioms and by working with the population in a process that was intended to be participatory, having as a motto: "neither heritage, nor nabula rasa".

The Museum, main equipment of the new village, was opened in 2003 and searches to perpetuate, through its assets, the historic past of the old village submersed by the reservoir.

Aldeia da Luz
1996 - 2003 | Mourão

GPS. 38° 20.657'N | 7° 22.871'W



Habitação Social na Quinta da
Malagueira
1977 - 1997 | Évora

GPS. 38° 34.185' N | 7° 55.489' W



EY04



Arquitetura / Architecture

Álvaro Siza Vieira

Localização / Localization

Quinta da Malagueira, Évora

Visita / Visit

Exterior

Outside

A Malagueira é um bairro de mil e duzentas casas e a concepção é assegurada desde 1977 até aos dias de hoje pelo arquitecto Álvaro Siza. Uma experiência única, que se revelou uma aventura urbana e arquitectónica singular.

O plano foi disciplinado por intenções, que representaram sob muitos aspectos experimentações: a proposta de uma grelha de casas evolutivas de desenho minimalista, repetitivo (evitando a monotonia da diversidade), geométrico, costas com costas, foi uma delas, contudo a principal foi a proposta de uma estrutura exterior elevada onde passam as infra-estruturas técnicas e que se assume como o fio condutor que une todas as peças desta grande parcela de território.

Essa função estruturante poderia ter sido confiada ao espaço público (ruas, praças) sem recorrer a uma solução de eficácia funcional e simbólica questionável. Só se compreende esta opção quando se constata a origem romana de Évora (de que o aqueduto constitui um dos seus principais testemunhos) e a vontade do arquitecto de incluir o bairro na história e geografia do lugar.

Malagueira is a neighbourhood made up of one thousand two hundred houses and its conception is secured since 1977 by architect Álvaro Siza. A unique experience that has revealed to be a singular urban and architectural adventure.

The plan was disciplined by intentions, which represented in many aspects experiments: one of them was the proposal of a grid of evolving houses with a minimalist design, repetitive (avoiding the monotony of diversity), geometric, back to back, but the main experiment was the proposal of an elevated exterior structure where all technical infra-structures are set and that becomes a conducting line that unites all the pieces of this large portion of the territory.

That structuring function could have been trusted to the public space (streets, squares) without resorting to a questionable, symbolic and functionally efficient solution. This option can only be understood when we perceive Évora's roman origins (of which the aqueduct constituted one of its main testimony's) and the designer's will to include the neighbourhood in the place's history and geography.

Arquitectura / Architecture

Gonçalo Byrne

Localização / Localization

Avenida Dinis Miranda, Évora

Visita / Visit

Exterior / Outside

Edifício de Habitação
no Rossio de S. Brás
2002 - 2006 | Évora

GPS. 38° 33.893'N | 7° 54.552'W



EV05

Arquitectura / Architecture

Gonçalo Byrne

Localização / Localization

Avenida de Lisboa, Évora

Visita / Visit

Exterior / Outside

Edifício de Habitação, Comércio e
Escritórios na Avenida de Lisboa
2003 - 2008 | Évora

GPS. 38° 34.333'N | 7° 54.918'W



EV06

Arquitectura / Architecture

Gonçalo Byrne

Localização / Localization

Rua de Chartres, Évora

Visita / Visit

Exterior / Outside

Edifícios de Habitação e Comércio
na Quinta da Horta da Porta
2000 - 2006 | Évora

GPS. 38° 34.480'N | 7° 54.968'W



EV07

M'ar e Ar Aqueduto Hotel
1998 - 2010 | Évora

GPS. 38° 34.507'N | 7° 54.819'W



Arquitetura / Architecture
Pedro Guilherme e Sofia Salema
Localização / Localization
Rua Cândido dos Reis, Évora
Visita / Visit
Interior | Exterior
Inside | Outside

EV08



Convento de Nossa
Senhora dos Remédios
2005 - 2006 | Évora

GPS. 38° 34.202'N | 7° 54.917'W



Arquitetura / Architecture
Vítor Figueiredo e Marco Arraiolos
Localização / Localization
Avenida dos Salesianos e Avenida São Sebastião,
Évora
Visita / Visit
Interior | Exterior
Inside | Outside

EV09



Arquitectura / Architecture

João Luís Carrilho da Graça

Localização / Localization

Largo Marquês de Marialva, Sé de Évora, Évora

Visita / Visit

Interior | Exterior

Inside | Outside

Museu de Arte Sacra de Évora
2005 - 2008 | Évora

GPS. 38° 34.297'N | 7° 54.416'W



EV10

Arquitectura / Architecture

Raúl Hestnes Ferreira

Localização / Localization

Largo do Conde de Vila Flor, Évora

Visita / Visit

Interior | Exterior

Inside | Outside

Museu de Évora
1993 - 2009 | Évora

GPS. 38° 34.335'N | 7° 54.427'W



EV11

Complexo das Artes e Arquitectura
da Universidade de Évora
2006 - 2009 | Évora

GPS. 38° 34.708'N | 7° 54.384'W



EV12



Arquitetura / Architecture

Inês Lobo Arquitectos e Ventura Trindade Arquitectos

Localização / Localization

Estrada Nacional 18, Évora

Visita / Visit

Interior | Exterior

Inside | Outside

A antiga Fábrica dos Leões foi reabilitada para equipamento de ensino – o novo Complexo de Artes e Arquitectura da Universidade de Évora.

O Departamento de Artes Visuais e Design (DAVD) reúne na mesma Escola: Arquitectura, Música e Teatro. É o único equipamento no ensino universitário público em Portugal com esta estrutura que favorece a interdisciplinaridade entre áreas artísticas.

O edifício principal foi recuperado mantendo-se a fachada original da antiga fábrica.

Os corpos laterais sofreram uma intervenção significativa. Num dos casos houve a demolição e a construção de um edifício de raiz, que contrasta na materialidade e na linguagem mas que se liga ao passado mantendo a forma do volume preexistente.

Este novo corpo centra a actividade e os fluxos dos utentes. A estrutura coberta adossada assume-se como o eixo estruturante do complexo.

A materialidade conservadora da antiga fábrica contrasta com a materialidade vanguardista dos novos elementos introduzidos, clarificando o conceito de intervenção – novo é novo, não pretende parecer velho.

The old Leões Factory was rehabilitated to become an educational facility – the new Arts and Architecture Complex of the University of Évora.

The Department of Visual Arts and Design (DAVD) unites in the same School: Architecture, Music and Theatre. It is the only equipment in Portugal's public university system with this structure, that favours interdisciplinarity between artistic fields.

The main building was restored, keeping the original façade of the old factory.

The side bodies suffered a significant intervention. In one of the cases there was a demolition and then the construction of a new building, contrasting in materiality and language but connecting to the past by keeping the form of the pre-existing volume.

This new body centres the activity and flow of its users. The adorsed covered structure assumes itself as a structuring axis of the complex.

The conservative materiality of the old factory contrasts to the vanguardian materiality of the newly introduced elements, clarifying the interventive concept – new is new, it does not intend to look old.

Arquitectura / Architecture

João Lucas Dias com Jorge Fernandes e Gonçalo Valente

Localização / Localization

Canaviais, Évora

Visita / Visit

Interior | Exterior
Inside | Outside

Hotel Convento do Espinheiro
 2000 - 2004 | Évora

GPS. 38° 36.113'N | 7° 53.239'W



EV13



Arquitectura / Architecture

Nuno Ribeiro Lopes

Localização / Localization

Avenida 25 de Abril, Vendas Novas

Visita / Visit

Interior | Exterior
Inside | Outside

Mercado Municipal de Vendas Novas
 2003 - 2008 | Vendas Novas

GPS. 38° 40.473'N | 8° 27.452'W



EV14

Pousada de Arraiolos
N.º Sr.ª da Assunção
1994 - 1997 | Arraiolos

GPS. 38° 43.909'N | 7° 59.366'W



Arquitetura / Architecture

José Paulo dos Santos

Localização / Localization

Vale das Flores, Arraiolos

Visita / Visit

Interior | Exterior

Inside | Outside

EV15



Museu O Mundo Rural
2003 - 2008 | Arraiolos

GPS. 38° 49.926'N | 7° 50.245'W



Arquitetura / Architecture

Michele Cannatá e Fátima Fernandes

Localização / Localization

Largo José Caeiro da Mata, Vimieiro

Visita / Visit

Interior | Exterior

Inside | Outside

EV16



Arquitectura / Architecture

Promontorio Architects

Localização / Localization

Parque Ecológico do Gameiro, Cabeção

Visita / Visit

Interior | Exterior

Inside | Outside

O Fluviário de Mora, o primeiro grande aquário de água doce da Europa, foi inaugurado em Março de 2007. Situa-se na freguesia de Cabeção, concelho de Mora, junto ao Parque Ecológico do Gameiro, a 120 km de Lisboa.

Composto por um conjunto de aquários e espaços envolventes, o Fluviário permite observar as diferentes espécies animais e vegetais que vivem em rios. Isto é conseguido através de uma exposição de habitats naturais, aquáticos e terrestres ao longo de um percurso entre a nascente e a foz de um rio.

Devido ao sol escaldante do Alentejo e à necessidade de criar sombras, o edifício foi concebido com uma capa protectora de estreitos pórticos brancos pré-fabricados, evocando o perfil dos celeiros caiados tradicionais do Alentejo.

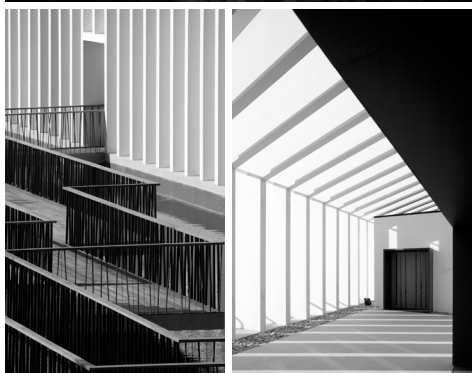
Este equipamento com aproximadamente 200.000 visitantes/ano, permitiu valorizar Mora através da criação de novos empregos, contribuindo para a diminuição das assimetrias regionais e dinamizando a economia local.

The Mora Fluvium, the first large sweet water aquarium in Europe, opened its doors in March of 2007. It's located in the town of Cabeção, Municipality of Mora, next to the Gameiro Ecological Park, 120km from Lisbon. Composed of a series of aquariums and surrounding spaces, the Fluvium allows for the observation of the different animal and vegetable species that live in rivers. This is managed through the exhibition of natural aquatic and land habitats along a path between the source and mouth of a river.

Due to the Alentejo's scorching sun and the necessity to create shade, the building was conceived with a protective cape of narrow prefabricated white porticos, evoking the profile of Alentejo's traditional whitewashed barns. This equipment with approximately 200.000 visitors per year, allowed to increase Mora's value through the creation of new jobs; contributing for a decrease in regional asymmetries and dynamizing local economy.

Fluviário de Mora
2006 - 2007 | Mora

GPS. 38° 57.370'N | 8° 6.389'W



EV17